



JORNAL LABORATÓRIO TALENTO 2008¹

Ivan Nascimento MONTEIRO²
Lorrany Martins da VITÓRIA³
João Barreto FONSECA⁴
Centro Universitário Vila Velha

RESUMO

O Jornal Talento é um projeto laboratorial produzido por estudantes de jornalismo do Centro Universitário Vila Velha no Espírito Santo, do qual participam desde a construção de matérias até sua diagramação. Criado com o objetivo de colocar em prática teorias aprendidas em sala de aula, o jornal tem garantido maior visibilidade aos alunos junto à comunidade acadêmica e ao mercado local. Além de matérias que falam sobre o cotidiano e prestação de serviços, o jornal também abre espaço de opinião para o estudante. Possui um espaço fotográfico, que estimula um olhar diferente sobre o tema proposto na edição. O projeto gráfico une imagem e texto na tentativa de gerar um bem-estar visual, resultando assim em uma diagramação leve. A combinação estreita entre texto, foto e editoração eletrônica também chega ao ponto de resultar em páginas de inspiração muito forte na poesia concreta.

Palavras Chave: jornal laboratório; estudantes; prática; fotografia.

Introdução

A profissão de jornalismo quando foi regulamentada em 1962, trouxe como consequência a prática do jornal laboratório impresso como atividade jornalística na intenção de preparar o estudante para o mercado de trabalho e permitir um aprendizado prático adequado com o fundamento teórico em sala de aula (VIEIRA Jr, 2002, p.91).

O jornal-laboratório Talento, desenvolvido no Centro Universitário Vila Velha no Espírito Santo implanta o conceito de inserir o estudante no aprendizado e treinamento prático para o exercício profissional. Toda a elaboração do jornal, desde sua produção gráfica, pautas, textos e fotografias, fica na responsabilidade de alunos do curso de Jornalismo. Esse modelo tem suma importância de estabelecer um equilíbrio entre teoria e prática profissional no mercado de trabalho atual. Com isso os estudantes

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornal Laboratório.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: ivannmonteiro@gmail.com.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso Jornalismo, email: loolamartins@gmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, email: joaobarreto007@gmail.com.



aprendem mais sobre a rotina jornalística, seus desafios, e começam a entender a importância da responsabilidade do veículo com a sociedade.

No ano de 2008, foi fundamentada uma nova imagem para o Jornal Laboratório Talento que ganhou formato de revista, mas com uma apuração típica de redação de jornais diários. Essa mudança agradou em muito a coordenação do curso, e foi elogiada por sua estética mais leve e melhor elaborada.

Nada melhor do que exercer esse experimento na universidade, onde o aluno pode errar e se corrigir, e assim ganhar maturidade para assumir um compromisso profissional.

Quando o jornalismo passou a ser sustentado pela publicidade, muito de sua essência de responsabilidade com a sociedade se perdeu em meio aos interesses do capitalismo. Deixou de desempenhar uma função de educativa. Mas após a Revolução Industrial, período de grandes questionamentos, o conceito de informação em submissão a publicidade cai, e no século XX, com o enorme desenvolvimento americano, a imprensa volta a se desenvolver e o jornalismo profissionalizou-se com novos cursos e a busca por um padrão de apuração de informações. A ética voltou a ganhar importância e os princípios como ouvir os dois lados da notícia e a objetividade voltaram a serem seguidos.

O jornalismo começa a ter grande importância na vida das pessoas, em seu cotidiano e em como reagirá a determinadas informações sobre o mundo. Então começou uma corrida entre empresas em busca do melhor serviço de informação. Mas já existia uma idéia que o jornalista, antes de tudo é um ser humano com juízo de valores, crenças, ideais, opiniões, etc. Isso distingue instituições, cuja sua prioridade é noticiar um fato, uma notícia.

Objetivo

O objetivo do Jornal Laboratório Talento é incentivar o estudante a seguir o processo de produção da matéria baseando-se no conteúdo aprendido em sala de aula. Esse conteúdo os ensina como apurar notícias com a responsabilidade de informar a sociedade.

Tudo o que aprendeu, discutiu em sala de aula começa a ser vivido, experimentado e sua validade começa a ser checada no processo de elaboração do



jornal. Desde a escolha de pauta, das fontes, a fotografia, a redação, a apuração, a edição, até a publicação pode construir modelos inovadores, e isso é importante para exercitar a capacidade de criatividade dos jovens estudantes.

O jornal ainda segue uma rotina de avaliação por parte do professor orientador depois de publicada a edição. Então é na sala de aula que ele aponta os principais erros cometidos no jornal e o aluno pode mais para frente corrigi-lo. Quem participa dessa avaliação também é o ombudsman, nesse caso sem qualquer vínculo com a instituição ou o curso. É dada a preferência a profissionais que estão no mercado de trabalho e possam aconselhar com mais segurança os alunos a partir da observação do cotidiano da profissão.

O objetivo principal dessa experiência é proporcionar a junção da teoria com a prática de forma que fique mais bem exposta para o estudante a construção de um veículo de grande importância para a sociedade.

Justificativa

Boa parte do material didático sobre técnica de escrita jornalística surgiu da pesquisa no jornalismo impresso. Embora, atualmente, o impresso receba influência da Internet (e em fase anterior da televisão), o jornalismo impresso devido à produção volumosa de textos ainda é referência quando o assunto é escrita textual. O aprendizado nessa área, por passar por grande debate e reflexão e por se concretizar no suporte concreto do papel, torna-se também base para outras disciplinas.

O material é distribuído à comunidade acadêmica em pontos como coordenação do curso de Comunicação Social, Centro de Vivência e Biblioteca Central. Os alunos assim podem ver o efeito do que produzem não só nos estudantes de Comunicação, mas em todo o Centro Universitário.

Por representar uma fonte material concreta, o jornal também se presta a montagem de currículo, fazendo assim crescer o interesse numa confecção mais trabalhada. O material também é distribuído às redações de jornal no Espírito Santo, servindo de apresentação dos alunos aos possíveis contratadores num futuro próximo.



Métodos e técnicas utilizados

Conversa e Reescrita – As pautas são realizadas pelos alunos a partir de temas discutidos em sala de aula. Os textos são elaborados nos laboratórios de informática, sob a supervisão do professor orientador que acompanha os alunos para a observação dos componentes éticos de uma notícia, da adequação do texto ao estilo jornalístico e dos operadores gramaticais. Após essa assistência baseada na conversa, na qual o texto passa por um processo de negociação, o aluno envia o trabalho, por e-mail, para uma segunda leitura. Nessa fase, o processo é diferente. As observações são feitas dentro do texto com marcações em cores diferentes do texto original, que continua intacto. Os comentários são feitos em azul ou vermelho, cores que destacam as inadequações de estilo ou de impropriedades em relação à norma culta. Também são observados equívocos na apuração, deficiência de técnica, entre outros. O material, após essa etapa, retorna para o aluno que tem mais uma semana para retornar com o texto final.

Foto – O material fotográfico é produzido por alunos do quinto período que já passaram pelas disciplinas de jornalismo impresso (Laboratório de Jornalismo, Redação Jornalística e Jornalismo Impresso), portanto já entendem a necessidade das fotos como informação, ilustração e composição do material a ser impresso. As experiências nessa área são diversas: no ano de 2008, os alunos recebiam pautas para cumpri-las no espaço de, aproximadamente, 15 dias. Após isso, o material passava por uma seleção realizada pelos próprios alunos, assistida pelo orientador. Esse método também é complementado por outro em que alunos-repórteres e alunos-fotógrafos saem juntos para apurarem as matérias conjuntamente.

Descrição do produto ou do processo

O processo de elaboração do Jornal Talento começa na sala de aula, onde é levantado o tema a ser tratado na edição bimestral e a divisão das pautas. A partir daí o aluno começa a levantar dados dentro do laboratório de informática e montar as respectivas pautas.



É estipulado um tempo de apuração até que o dia de entrega. Enquanto isso é marcado um dia para que todos os alunos saiam junto com os professores orientadores tanto de jornal laboratório quanto de fotografia, para fotografarem no determinado local, escolhido de acordo com a temática escolhida. A professora orientadora os ajuda e ensina os principais conceitos para se fotografar em determinadas situações onde não pode identificar pessoas e outras ocasiões.

Assim que já escolhida às fotografias escolhidas para entrar no jornal, elas são enviadas aos alunos estagiários orientados pelos mesmos professores. Lá, é iniciado todo o processo de diagramação da edição, desde a sua capa, até mesmo a montagem das páginas. Depois o texto corrigido e editado pelo professor orientador, entra na diagramação. O trabalho de diagramação requer um grande entendimento técnico de *softwares* de edição de imagens, montagem de *layouts* e de arte gráfica.

Terminado o processo de diagramação, é deixado um espaço para a análise do ombudsman e para a publicidade, que é feita por alunos do curso de Publicidade e propaganda, sempre tratando de responsabilidade social e sem fins lucrativos.

Então, depois de inserido as duas partes, o jornal tem uma última revisão e enfim é enviado para a gráfica. Logo que impresso é distribuído pela instituição e enviado a outros centros universitários e para redações de jornais do estado.

Considerações

O jornal laboratório pode ser entendido como uma experiência que leva em consideração trabalhos anteriores, mas que se dinamiza diante do novo. Tanto o aspecto gráfico quanto semântico tenta investir nas discussões caras ao jornalismo, mas sem esquecer que o jornalismo está em constante transformação, ganhando novas formas ao sabor da notícia. A principal função, no entanto, é didática. Trata-se de uma ferramenta para o aprendizado. Nesse sentido, valoriza-se a trajetória e não a chegada, o aprendizado, o processo. O produto final só faz sentido, nesse caso, se for um somatório de processos.



Referências bibliográficas

BLIKSTEIN, Isidoro. **Técnica de comunicação escrita**. São Paulo : Ática.

CHAPARRO, Manuel Carlos. **Pragmática do Jornalismo**: buscas práticas para uma teoria da ação jornalística. São Paulo: Summus, 2000.

CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 1985.

DINES, Alberto. **O papel do jornal: uma releitura**. São Paulo : Summus, 1986.

LAGE, Nilson. **Teoria e técnica do texto jornalístico**. São Paulo: Campus, 2005.

SEPAC. **Jornal impresso – da forma ao discurso**. São Paulo: Paulinas, 2003.